

Hinos para a Semana

2 - OUVÉ-SE O JÚBILIO

Ouve-se o júbilo de todos os povos,
Os reis se dobraram ao Senhor.
Ouve-se o brado de vitória, o dia do Senhor chegou.
Ouve-se em todos os povos, Que o novo rei surgiu.
Impérios reconhecem que sua destra reinará.

Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu!
Leão de Judá, Leão de Judá, Leão de Judá, Prevaleceu! (2x)
E os povos verão e virão a Sião aprender sua lei.
Pois a sua justiça governará!

31 - A VINDA DO FILHO DO HOMEM

Então se verá o Filho do Homem,
Vindo sobre as nuvens com poder e glória! (2x)
Por que assim como o relâmpago,
Que sai do oriente e se mostra no ocidente.
Assim há de ser a vinda do Filho do Homem. (2x)

58 - QUERO SUBIR

Quero subir ao monte Santo de Sião,
E entoar um novo cântico ao meu Deus.
Mais que palavras, minha vida quero entregar.
Purifica o meu coração para entrar em tua presença,
Contemprar tua grandeza.
Te adoro Senhor em espírito, e em verdade,
Me prostro aos teus pés na beleza da santidade;
Te dou meu louvor, que seja um cheiro suave;
E um som agradável a Ti, pois digno és!

MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual dos Batistas da Promessa: avivamento e ânimo para o serviço no reino.
- ✓ Construção do templo da Primeira Igreja: liberalidade e voluntariedade de doadores de materiais e trabalhadores.
- ✓ Fidelidade e recursos para honrarmos com o pagamento do aluguel dos templos.
- ✓ Pastores Batistas da Promessa: sabedoria para liderar e ensinar com fidelidade às Escrituras e ao seu Autor.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: perseverança e fidelidade na defesa da Fé Cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves, Pr. Elio Figueroa e sua família, e a Missão 'Plan Amor', em Guaiana, Venezuela.
- ✓ Igrejas Batistas da Promessa: crescimento espiritual e avivamento da obra do Senhor.
- ✓ Famílias Batistas da Promessa: despertamento para busca espiritual, avivamento e cultos domésticos.
- ✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.
- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidar com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terças, Culto de Oração, 19h30.
- ✓ Quintas, Culto de Doutrina, 19h30.
- ✓ Sábado, Culto das Senhoras, 19h30.
- ✓ Domingo (manhã), EBD, 8h30.
- ✓ Domingo (noite), 18h.

*“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”*

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



MISSÃO DE FÉ BATISTA DA PROMESSA

UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!

ACESSE:

BATISTADAPROMESSA.WEBBLY.COM

RIO BRANCO - AC

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: BR 364, s/n, Belo Jardim II

Em frente à parada de ônibus, próx. Escola Paulo Freire
Cont.: (68) 99992-4850 (Pr. Petronio) / 98402-8242 (Pr. Ícaro)

SEGUNDA IGREJA BATISTA DA PROMESSA

End.: Esq. da R. Ouro Verde c/ São Luiz, nº 361, Nova Estação
Cont.: (68) 99900-7485 (Pr. Gease) / 99911-7281 (Dc. Ítalo)

Copyright © 2019. Todos os Direitos reservados à
Missão de Fé Batista da Promessa e ao autor do Estudo Bíblico.

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 17 A 23/06/2019. ANO 2. ED. 21. Nº. 51

**“Deste um estandarte aos que te temem, para o
arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)**

ESCATOLOGIA

(Pr. Ícaro Alencar de Oliveira)

Lição 10

A ALIANÇA DAVIDICA

Texto-bíblico: “Quando teus dias forem completos,
e vieres a dormir com teus pais, então farei le-
vantar depois de ti *um dentre* a tua descendên-
cia, o qual sairá das tuas entranhas, e estabele-
cerei o seu reino.” (2Sam. 7.12).

Leitura bíblica em classe: Sal. 89.1-37.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 14. O Deus de Abraão |
17. O Amor de Deus | 106. O Desejado.

A. Introdução.

COMO estudamos anteriormente, Deus pro-
meteu à descendência de Abraão que eles
habitariam no limite de terra designado por
Deus, a saber: “desde o rio do Egito até ao grande
rio Eufrates” (Gên. 15.18); “o termo do lado do
ocidente o Mar Grande, e suas adjacências” (Jos.
15.12) e as “montanhas desde o Líbano até Misre-
fote-Maim” (Js. 13.6). Estes limites foram prometi-
dos a Abraão e depois confirmados na Aliança Pa-
lestina, em seu aspecto incondicional.

Mais a frente, após Saul ser rejeitado por Deus

como Rei de Israel, o Se-
nhor levantou Davi como
rei em seu lugar (1Sam.
16.1); já próximo ao fim
do reinado de Davi, Deus
falou ao rei através do
profeta Natã, e estabele-
ceu uma aliança incondi-
cional com seu servo,
prometendo-lhe que um
filho ainda não nascido o



sucederia no trono de Israel (2Sam. 7.12); e que seria este o que edificaria o templo para Deus (v. 13); caso este desobedecesse, seria castigado, porém o reino não seria tirado da casa de Davi (v. 14-16) os futuros reis de Israel viriam da descendência de Davi, incluindo o Messias.

No próprio texto em que a aliança davídica é firmada, não temos o termo 'aliança'; porém, em suas últimas palavras, Davi afirma que Deus fez com ele uma aliança: "Ainda que a minha casa não seja tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo uma aliança eterna, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele, apesar de que ainda não o faz brotar" (2Sam. 23.5).

Deus também afirmou que fez uma aliança com Davi: "Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, dizendo: A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe será firme, Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios. Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra" (Sal. 89.3,4,28,34,39); "O SENHOR jurou com verdade a Davi, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono." (Sal. 132.11).

B. O caráter incondicional da Aliança Davídica.

Vários textos bíblicos deixam bem claro que a aliança davídica é incondicional. Enquanto a aliança abraâmica provia um povo, e a aliança palestina provia uma terra, a aliança davídica provia o rei que governaria sobre este povo quando estes habitassem na *totalidade* da terra prometida. O cumprimento imediato da aliança se deu em Salomão, o qual edificou a casa do Senhor (1Re. 6.37-7.1). Em outras passagens das Escrituras, a aliança davídica foi mencionada em seu aspecto incondicional (1Cr. 17.10-15; 2Cr. 6.7-11). Cristo, Filho de Davi, evidencia o caráter incondicional da Aliança davídica. As promessas de Deus quanto à descendência futura, dizendo: "[...] confirmarei o trono do seu reino para sempre" (2Sam. 7.13); "[...]

teu trono será firme para sempre" (2Sam. 7.16); "Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, dizendo: A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração" (Sal. 89.3,4), dizem respeito a Davi e sua descendência que reinaria sobre o trono de Israel (Sal. 89.19-20); e ele será exaltado sobre todos os reinos da terra (Sal. 89.26-29), estão toda relacionadas ao futuro cumprimento no reino messiânico de mil anos. Tais profecias estão relacionadas à pessoa de Jesus Cristo; um sinal seria dado à casa de Davi sobre a identidade do rei (Is. 7.10-14; 9.6,7); reinará sobre toda a terra, próximo ao tempo do fim (Ez. 34.23; 37.24-28; Os. 3.5; Am. 9.11; Luc. 2.4; At. 1.6; 1Cor. 15.24-28; Ap. 19.11-16; 20.1-6).

C. Interpretação e Cumprimento da Aliança.

Nossa atenção deve estar voltada para dois aspectos fundamentais sobre esta aliança e o texto bíblico que fala sobre ela.

1. A aliança deve ser interpretada de modo literal.

Diante do texto bíblico que fala sobre a aliança davídica, não devemos tentar forçar o texto a dizer o que ele não está dizendo, nem há qualquer cumprimento espiritual/alegórico. Maria reconheceu que o nascimento de Jesus tinha relação com Abraão as promessas feitas a ele e sua posteridade (Luc. 1.54,55); Zacarias reconheceu que Deus trouxe salvação da casa de Davi (Luc. 1.68,69), de modo que a aliança abraâmica está relacionada às promessas de restauração espiritual e nacional de Israel (Luc. 1.68-79). Jesus foi chamado de Filho (descendente) de Davi (Mat. 9.27) e ele é herdeiro do trono de Davi (Luc. 1.32,33) e segundo as Escrituras, este trono é um trono literal na terra (Sal. 132.11; Is. 9.7; 16.5; Jer. 13.13; 30.1-11; 33.14-17; Am. 9.11-15); Cristo se assentará sobre ele apenas no milênio (Jer. 33.17-23; Luc. 1.31,32; Ap. 20.1-6) esta é uma aliança incondicional entre Deus e Israel (Sal. 132.11) de modo que não há cumprimento para a igreja hoje (Mat. 25.31). Alguns ensinam que tais textos bíblicos ensinam que, com a ascensão de Cristo, Ele assentou-se sobre o trono e reina nos céus. O que

diz as Escrituras sobre isso? Vejamos:

2. Jesus assentou-se à destra de Deus; isso não seria assentar-se no trono mencionado na aliança davídica? Muitos são da opinião de que o 'reino do Filho' é o mesmo 'reino messiânico' prometido por meio dos profetas no AT; eles usam por base para o *reino messiânico espiritual hoje*, os textos de Sal. 110.1; Col. 1.13 e 3.1; no entanto, o texto não afirma que Cristo está assentado sobre o trono messiânico, mas a destra de Deus (Heb. 10.12); a evidência disso é que Cristo é sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedeque, isto é, uma ordem sacerdotal que não tem vínculo com a aliança davídica, mas a igreja tornou-se participante desta nova aliança (Sal. 110.4, Heb. 7.3). É por esta razão que Cristo é nosso sacerdote, ao mesmo tempo em que não se cumprem na igreja as alianças entre Deus e os judeus (Heb. 5.5-10; Heb. 9.11-22), pois somos herdeiros da nova aliança feita no sangue de Cristo (Mat. 26.28; 2Cor. 3.6; Heb. 9.15).

QUESTIONÁRIO

1. O que é a Aliança Palestina? Explique. _____

2. Mencione os principais dispositivos da Aliança Palestina. _____

3. Quais os aspectos condicionais da Aliança Palestina? Explique. _____

4. Quais os aspectos incondicionais da Aliança Palestina? Explique. _____

5. O que dizem as Escrituras quanto ao cumprimento da Aliança Palestina? Explique. _____
